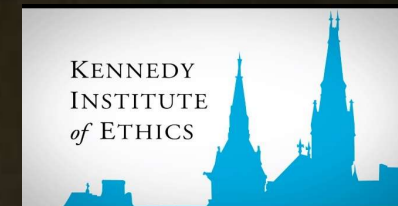
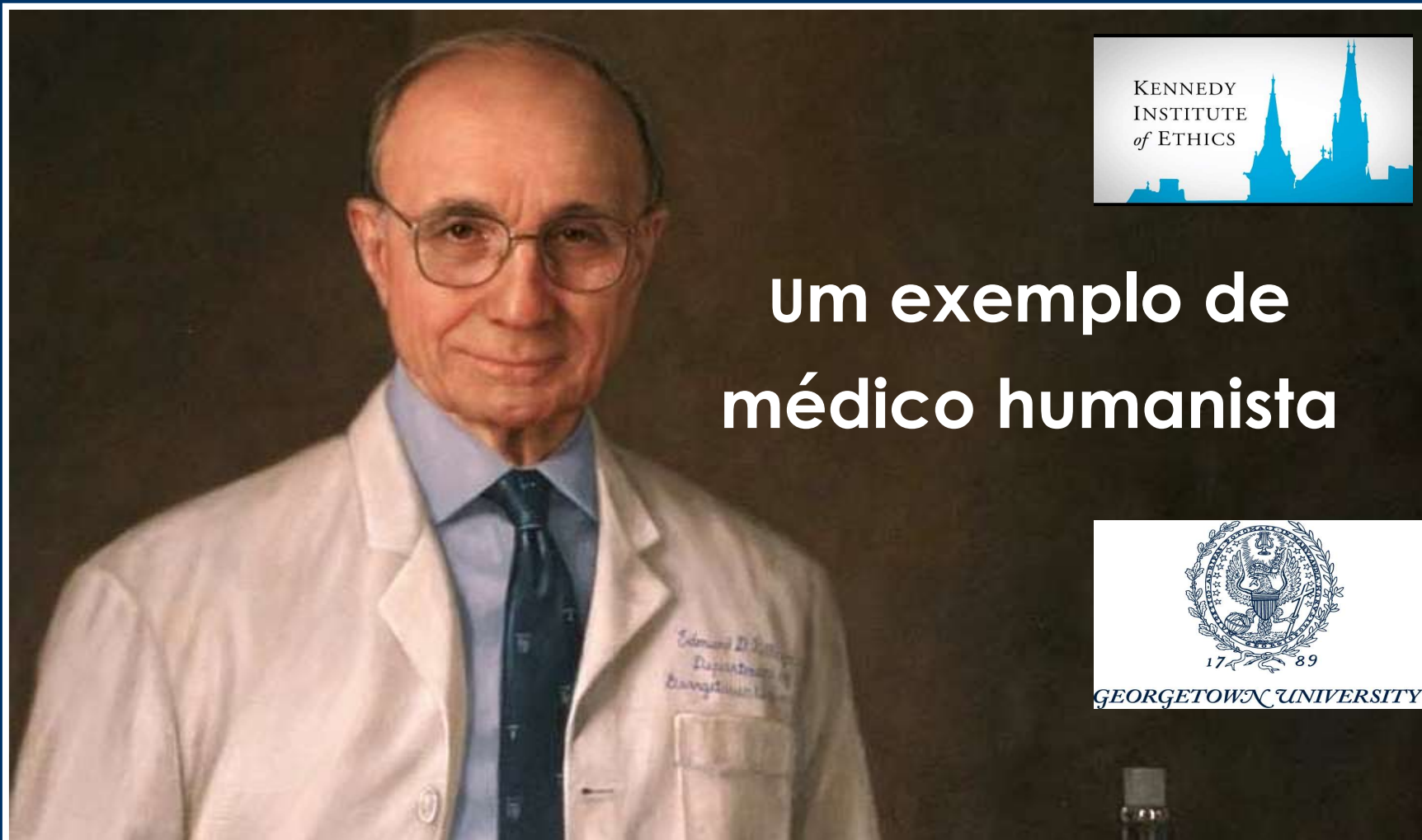




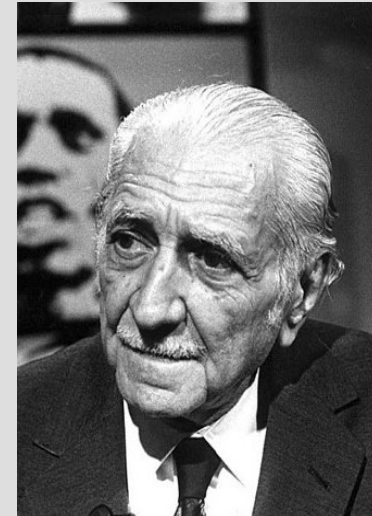
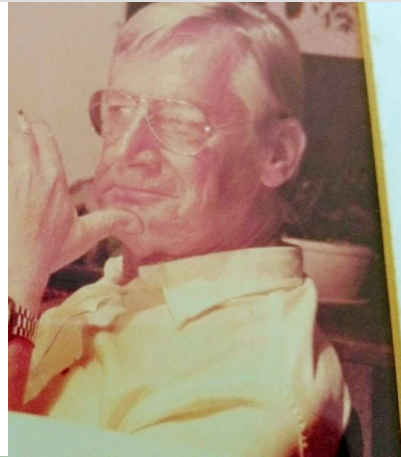
Edmund Pellegrino



Um exemplo de
médico humanista



Meus Mestres





- ✓ **Um dos fundadores da bioética**
- ✓ **Professor Emérito de Medicina e Ética Médica no Kennedy Institute of Ethics da Georgetown University.**
- ✓ **Pioneiro no ensino das Humanidades em Medicina**
- ✓ **Autor de mais de 600 trabalhos publicados em Ciência Médica, Filosofia e Ética.**
- ✓ **Autor e coautor de 23 livros**



Algumas obras de Pellegrino

- ✓ **A Philosophical Basis of Medical Practice: Toward a Philosophy and Ethic of the Healing Professions**
8 jan 1981 - por Edmund D. Pellegrino e David C. Thomasma
- ✓ **Humanism and the Physician**
Jun 1979 - por Edmund D. Pellegrino
- ✓ **Transcultural Dimensions in Medical Ethics**
Mar 1993 - por Edmund Pellegrino e Patricia Mazzarella



Meu encontro com Pellegrino

- ✓ **Os cânones financeiros costumam ser incompatíveis com os cânones éticos.**
- ✓ **Em nossos dias os meio\$ estão se tornando fins**
- ✓ **Quando os meios se tornam fins os princípios desaparecem**
- ✓ **E quando os princípios desaparecem nenhum caminho serve**



Pellegrino & Thomasma (A Philosophical Basis of Medical Practice)

- **A Medicina sofre de uma abundância de meios e de uma pobreza de finalidades.**
- **As ações da Medicina ligam essas duas pessoas (médico e paciente). É a natureza dessa ação na presença da relação de cura que dá à Medicina um caráter especial dentre as atividades humanas.**
- **Os cânones financeiros costumam ser incompatíveis com os cânones éticos.**



Pellegrino & Thomasma (A Philosophical Basis of Medical Practice)

- **A filosofia da Medicina que procuramos é uma filosofia de uma atividade humana identificável, não uma miscelânea das ciências e artes empregadas pela Medicina. Nós afirmamos que a Medicina não é redutível à biologia, à física, à química, ou à psicologia; nem é apenas o que os médicos fazem ou esperam; nem é simplesmente uma ciência rigorosa ou apenas uma arte de fazer o bem em eventos clínicos. Ao invés, mostramos que Medicina é uma forma única de relacionamento.**
- **Quando Medicina e filosofia convergem, podem fazer progredir a busca do homem em direção a uma imagem unificada dele mesmo e do mundo; quando divergem, essa imagem fica fragmentada, confusa e mesmo absurda.**



Pellegrino & Thomasma (A Philosophical Basis of Medical Practice)

- **Medicina e filosofia se enroscam como os filamentos de uma complexidade do intelecto. Elas estão intermitentemente mergulhadas em conjunto pela sua imersão na existência humana, e separadas por suas preocupações freqüentemente opostas em relação a essa existência. Tensões características surgem de suas pretensões em relação à universalidade - Medicina divinizando o corpo e o particular, filosofia o intelecto e ao abstrato.**
- **Medicina, porque liga o estudo científico do homem a valores humanos profundamente enraizados, oferece um campo para a resolução entre abstrato e concreto, ciência e humanidades, a procura do conhecimento e a procura do bem-estar.**



Pellegrino & Thomasma (A Philosophical Basis of Medical Practice)

- **Holman sugeriu que "alguns resultados médicos são inadequados não por falta de intervenções técnicas apropriadas, mas porque nosso pensamento conceptual é inadequado".**
- **As capacidades da Medicina moderna são tão impressionantes e penetrantes que todos nós somos afetados pela maneira que nós construímos a Medicina e justificamos suas finalidades e seus propósitos.**
- **O profissional da área da saúde, particularmente o médico, é considerado responsável pelas implicações científicas, médicas, legais e morais de suas decisões.**



Edmund Pellegrino (Humanism and the Physician)

- Ética lida com o que deveria ser e não com o que é.
- A ciência pode prover os meios, mas apenas a filosofia pode definir os fins.
- Existência é vista como uma experiência e não como uma dada objetividade. O homem não é um objeto do pensamento, mas um sujeito em seu próprio experimentar.



Edmund Pellegrino (Humanism and the Physician)

- **Todos devemos nos examinar diariamente em busca daquelas atitudes que lentamente, insidiosamente e de maneira indolor corroem o intelecto: a obscuridade de expressão, a asserção gratuita, a exaltação da intuição sobre a razão, o medo à ambigüidade, a resposta dolorosa à uma nova idéia, e a desconfiança sobre as coisas acadêmicas.**
- **Eles (os estudantes) precisam compreender a gênese de seus próprios sistemas de valores.**

Edmund Pellegrino (The Healing Relationship)



- **A arte médica corre perigo de ser engolfada pelo seu aparato tecnológico.**
- **A cura pode ser prejudicada se não houver atenção à biografia do paciente.**
- **Mais atenção deve ser dada ao crescimento do médico como pessoa. Suas idéias pessoais a respeito da natureza do homem podem, seriamente, ajudar ou impedir o seu contato com a pessoa por trás do complexo de sintomas que ele encontra na sala de consultas.**

Edmund Pellegrino (The Healing Relationship)



- **Uma educação médica humanística encerra dois componentes, um afetivo e outro cognitivo, que devem estar unidos se queremos ter médicos competentes, atenciosos e conhecedores.**
- **Ensinamos nós, aos alunos, as questões fundamentais das quais cada paciente gostaria de ter as respostas?**
- **... a desumanização do aluno e a despersonalização do paciente.**



Edmund Pellegrino (The Anatomy of Clinical Judgments)

- O médico precisa aprender a separar a observação de sua interpretação.
- A ação correta - a melhor para um determinado paciente - nem sempre é sinônimo da ação deduzida logicamente ou cientificamente.
- Quanto mais perto chegamos ao fim do processo do julgamento clínico - a ação correta - menos útil e menos aproveitável é o modelo científico.
- A decisão clínica pode se tornar logicamente mais rigorosa sem que tudo seja reduzido a algoritmos ou equações regressivas.



Edmund Pellegrino (The Anatomy of Clinical Judgments)

- **A ação decisiva freqüentemente envolve contraposições do que é bom cientificamente, o que o médico acha que é bom e o que o paciente aceita como bom.**
- **É um fato simples, mas quase universalmente ignorado no pensamento moderno que, quando alguém perde a visão da finalidade de seu pensamento e de sua ação, esse pensamento e essa ação passam a oscilar entre o fanatismo e a futilidade.**
- **Medicina existe como Medicina apenas quando se ocupa integralmente das atividades que constituem o julgamento clínico e que leva à ação decisiva no interesse de um paciente particular.**

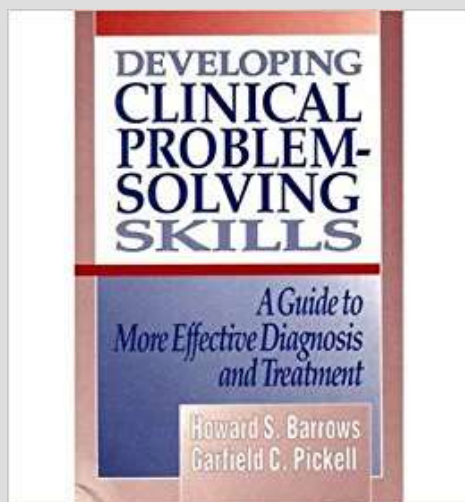
Edmund Pellegrino (The Anatomy of Clinical Judgments)



- **Medicina, então, é todas as três - ciência, arte e virtude sinérgica, integralmente unidas nas atividades diárias do médico. Desarticular um dos membros dessa tríade dos outros é desmembrar a Medicina - cuja característica essencial é a relação especial que une ao outro. Quando isso acontece, aí pode existir um cientista, um artista ou um prático, mas não um médico.**
- **O enigma continua hoje na crescente tensão entre os modelos científico-atuarial e artístico-institucional do julgamento clínico.**

Howard Barrows

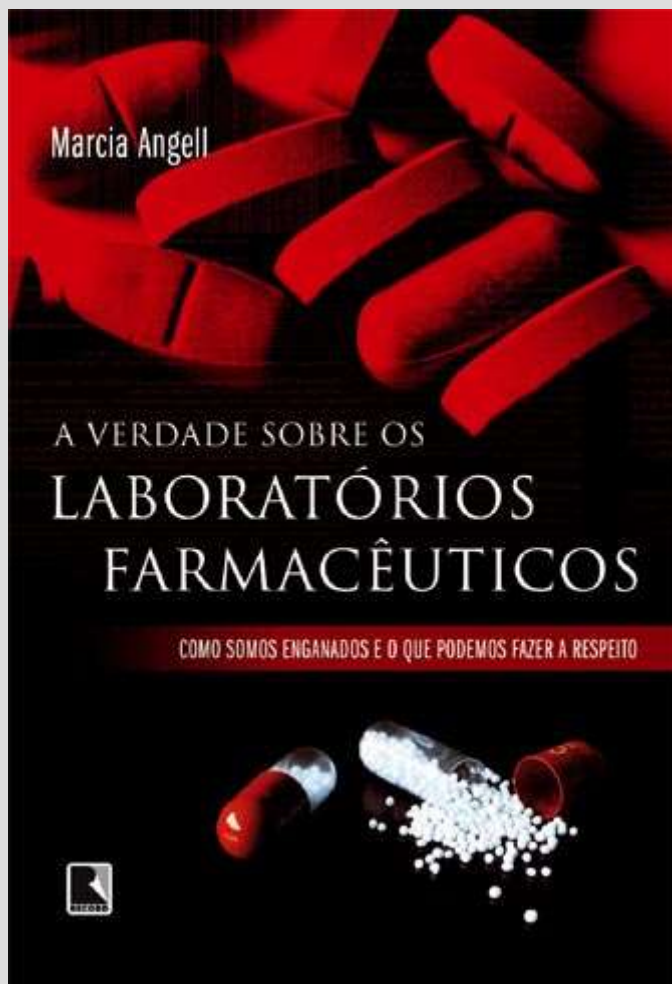
- **Médicos se sentem oprimidos em relação ao tempo que podem dispensar a uma consulta e perderam o espírito crítico em relação ao valor da anamnese - que, segundo Howard Barrows, da Universidade de Southern Illinois, dá ao bom médico 90% de chance de diagnóstico certo.**





Marcia Angell

- Foi Editora Chefe do New England Journal of Medicine





Richard Smith

- Foi Editor Chefe do British Medical Journal

**The scandal of poor
medical research**

BMJ 1994

**Fraud in medical
research**

**Richard Smith
Editor, BMJ**

September 2001



Três Histórias

- **Formei-me em 1965 - UFRJ**
- **Quatro sintomas (1967)**
- **Deixei de clinicar em 1972**
 - **Um relato (2009)**
 - **Uma bela lição**
 - **Baden Powell**





Pontos principais da Medicina

- **Paciente como pessoa**
 - **Bio-psico-social-espiritual**

- **Anamnese e Raciocínio Clínico**
 - **Queixa principal**
 - **História da doença atual**
 - **História patológica pregressa**
 - **História familiar**
 - **História social**